

IMPACTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VÍRICAS MÚLTIPLAS NA EVOLUÇÃO DE CRIANÇAS GRAVEMENTE DOENTES

Joana Verdelho Andrade^{1,2}, Sofia Bota², Filipa Marques², Anaxore Casimiro², João Estrada², Margarida Santos²
 1 – Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E., 2 – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, Hospital Dona Estefânia
 Coordenadora Dra. Margarida Santos, Diretor Dr. Gonçalo Cordeiro Ferreira

INTRODUÇÃO

As infeções respiratórias baixas são a principal causa de mortalidade em crianças até aos 5 anos. A utilização do painel rápido multiplex por PCR melhora a identificação do diagnóstico etiológico.

OBJETIVOS

Comparar a evolução de infeções respiratórias víricas com um ou mais agente isolado em crianças admitidas por insuficiência respiratória aguda (IRA) em cuidados intensivos.

MÉTODOS

Estudo retrospectivo (39 meses, dezembro 2014 a fevereiro 2018) de doentes com IRA e identificação de pelo menos um vírus por PCR multiplex. Estudou-se a idade, género, PCR multiplex e evolução. Consideraram-se dois grupos: A um vírus e B mais do que um vírus. Utilizaram-se os testes Qui-Quadrado ou Exato de Fisher para testar associações entre variáveis.

RESULTADOS

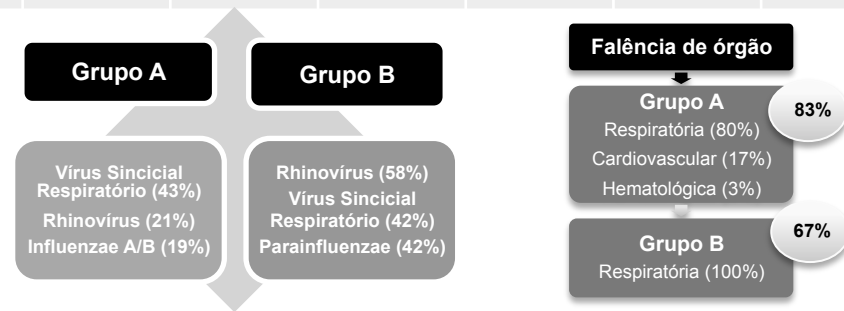
Quadro 1. Caraterização dos internamentos na UCIP

	n	Idade mediana	Masculino n/%	PRISM médio	Mortalidade n/%	Demora média
Total	1149	72 meses 6 anos	643/56	2,68	319/2,78	7 dias
IRA	54	4 meses	30/56	7,1	0/0	11 dias
A	42	4 meses	24/57	7,5	0/0	11 dias
B	12	5 meses	6/50	5,17	0/0	10 dias

RESULTADOS

Quadro 2. Etiologia e Evolução dos internamentos por IRA de acordo com o grupo

	Coinfecção bacteriana p=0,303 n/%	Doença crónica p=0,088 n/%	Falência de órgão p=0,206 n/%	Ventilação p=0,512 n/%	Acesso central p=0,932 n/%	Inotrópicos p=0,564 n/%
A	9/21%	14/33%	35/83%	28/67%	10/24%	4/10%
B	1/8%	1/8%	8/67%	9/75%	3/25%	0/0%



CONCLUSÕES

O estudo sugere que a coexistência de vários vírus no mesmo doente não alterou significativamente a evolução e o prognóstico. No entanto, verificou-se maior presença de doença crónica e de falência de órgão no grupo A e maior necessidade de ventilação no grupo B.